

Jornal AgitaBancário

Continua a luta por direitos

Centrais Sindicais se reúnem em São Paulo para protestar contra as medidas provisórias que prejudicam os trabalhadores

Em janeiro, trabalhadores do Brasil saíram às ruas na defesa dos direitos e do emprego protestando contra as medidas provisórias 664 e 665. Construídas de forma unilateral e sem consulta prévia das entidades sindicais, as medidas dificultam o acesso ao seguro-desemprego, abono salarial, pensão por morte, auxílio-doença, entre outros, além de estabelecer a terceirização da perícia médica que poderá ser feita por empresas privadas.

“Não concordamos com as medidas adotadas, tendo em vista que elas penalizam os trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho e também aqueles empregados nos setores com menor especialização, onde a rotatividade de mão de obra é uma prática recorrente do setor patronal.”, ressalta Casé, Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região.

Diretores do Seeb Taubaté e Região participaram da manifestação das centrais sindicais na Avenida Paulista, além do ato no prédio da CAIXA cobrando a manutenção do caráter 100% público do banco estatal.

CAIXA 100% Pública

A Caixa completou 154 anos de fundação em 2015. No final de dezembro, foram veiculadas notícias de que o governo federal pretende iniciar processo de abertura de capital na instituição financeira.

Os Sindicatos, a Fenae (Federação Nacional das Associações de Empregados da Caixa Fe-



Os Diretores (esq.) Walquiria, Sérgio, Valdir e Casé

deral), a Contraf-CUT, a CUT e outras centrais sindicais se contrapõem a essa medida, e enviaram ofício à presidenta Dilma Rousseff, no qual defendem a manutenção da Caixa 100% pública. Além disso, aguardam retorno à solicitação de audiência para discutir o assunto.

“O ato na Av. Paulista foi para mostrar que os empregados são contra a abertura de capital ou qualquer tentativa de privatização do único banco de atuação nacional 100% público do Brasil.”, explica Casé, Presidente do Sindicato dos Bancários.

Parabéns Mulheres pelo seu dia!



Sindicato dos Bancários e Financeiros de Taubaté e Região

Mais informações sobre a categoria no www.bancariostaubate.com.br

Editorial



Bancários,
Começamos mais um ano com a nossa forte atuação, lutando por mais contratações e melhores condições de trabalho.

Os bancos neste início de semestre estão divulgando seus balanços e o que vemos são lucros crescentes, além dos cortes de postos de trabalho, os balanços apontam para redução dos pontos de atendimento como agências e PABs, ampliação dos correspondentes bancários e expansão da carteira de clientes.

Essa postura das instituições financeiras prejudicam os profissionais qualificados que são trocados pela mão de obra barata dos correspondentes, promovendo a terceirização e precarizando as relações de trabalho.

Com todo esse cenário temos que ficar atentos, após as eleições, a bancada sindical perdeu espaço no Congresso Nacional, caiu de 90 para 51 parlamentares que defendem os interesses dos trabalhadores.

E não podemos esquecer o Plebiscito Constituinte exclusivo para Reforma Política, os movimentos estão lutando para que o Congresso Nacional venha debater as mudanças que os brasileiros tanto almejam para o país. Mas para que o plebiscito seja convocado, é necessário um decreto legislativo, que só pode partir do próprio Congresso e por ele ser aprovado.

Carlinhos Casé

Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região

Agência do Santander é fechada por falta de funcionário



Os Diretores (esq.) Conceição, Humberto e Sérgio

Após denúncias de clientes, o Sindicato esteve no Santander Shopping, em Taubaté, constatando a falta de funcionários e a demora no atendimento. Na agência, apenas uma bancária estava

trabalhando na função de caixa, atendendo todo o público, diante desta situação o banco teve as atividades paralisadas no dia (15/02) para que fossem tomadas as devidas providências.

“É inadmissível esta postura do Santander em desrespeitar os funcionários e clientes, não há justificativas já que os lucros continuam aumentando. Queremos mais contratações e melhorias nas condições de trabalho dos bancários”, ressalta Sérgio Leite, Vice-Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região.

Falta de manutenção no ar-condicionado fecham agências

Quando volta o verão, com ele vem junto os problemas de refrigeração nos bancos. Clientes e bancários reclamam do calor excessivo nas agências, pois os aparelhos de ar-condicionado estão com defeitos.

“Hoje o layout exigido nas agências por motivo de segurança é que não tenham janelas, sobrando como única opção o uso do ar-condicionado. Sem o aparelho, o local de trabalho e atendimento ao público fica insuportável sem conforto térmico, além de desrespeitar a legislação sobre o ambiente de tra-

balho.”, ressalta Casé, Presidente do Sindicato dos Bancários.

No mês de janeiro, o Sindicato esteve em algumas agências da Caixa, Santander e Itaú, nas cidades de Taubaté, Pindamonhangaba, Caçapava e Ubatuba, conforme denúncia de usuários. Cobramos dos bancos não só a manutenção, mas também a troca dos aparelhos velhos condenados por outros novos, resolvendo definitivamente as condições precárias que o público e os bancários estão sofrendo nas agências.

Segundo a Norma Regulamentadora de Saúde (NR 17), prevê o índice de temperatura efetiva entre 20°C e 23°C de refrigeração no ambiente de trabalho, e nas últimas semanas com a elevação das temperaturas as agências ficam com aproximadamente 35° graus, fazendo com que o local fique impossível de trabalhar e clientes passando mal. O Sindicato dos Bancários protocolou nos órgãos competentes o pedido de fiscalização e punição para as agências que não se adequarem na NR.

Ombudsman: Um canal para demissão no Itaú

Desde que o Itaú criou a figura do OMBUDSMAN (Canal de reclamação interna), os sindicatos vêm recebendo denúncias dos bancários em homologações, segundo os quais estão sendo demitidos por terem divulgado irregularidades por meio deste canal.

O diretor do Sindicato e da FETEC,

Valdir Machado, presenciou relato de uma bancária dando conta de que foi demitida um dia após ter encaminhado denúncia de descaso no interior do banco.

“Queremos saber do Itaú qual o critério usado, pois não foi uma única denúncia. Foram muitas e o porquê

dos penalizados estarem sendo os denunciadores?”, questiona Machado, ao ressaltar que a prática foge do propósito, que é confidencialidade, neutralidade e independência.

Ao proceder desta forma, a confiança do Ombudsman foi quebrada e os bancários mais do que sempre

não devem usar desta ferramenta, que está servindo para demitir.

“A justificativa do Itaú para a criação do canal do Ombudsman é de proteção às pessoas que fazem as denúncias. Mas, desde a sua criação em 2007, o que temos vistos são retaliações e demissões”, reforça Machado. (Fonte:FETEC-CUT/SP)

Expediente

Publicação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Taubaté e Região / Rua Dr. Silva Barros, 248/ Centro - Taubaté-SP/
Tel.: (12) 3633-5366 3621-9751 / email: contato@bancariostaubate.com.br / www.bancariostaubate.com.br/
Presidente: Carlos José Ribeiro / Conselho Editorial: José Luiz Ruzzene, Maria Isabel do Santos e Luiz Antônio da Silva
Diretora de Imprensa: Adriana Rozzante / Jornalista: Vanessa Cunha MTB: 67261/SP / Impressão: Rubens Artes Gráficas/Tiragem: 1.000 exemplares